

Cidade em festa comemora 124º aniversário

Arquivo

Planaltina está em festa. Toda a população está envolvida numa intensa programação para comemorar os 124 anos da cidade que serão comemorados amanhã. Os organizadores da festa, que terá torneios esportivos, seminários, barraquinhas, bailes e missa, reservaram um espaço muito especial para as manifestações folclóricas, uma tradição da cidade que revivem a cada ano a Cavallhada, a curraleira, a catira, além de abrigar entre a população vários repentistas.

O Governador José Ornellas vai prestigiar um pouco deste folclore regional, no dia 21, quando estará presente à missa do Catireiro, que começa às 9 horas na Igreja Matriz de São Sebastião.

PROGRAMAÇÃO

A programação vai continuar até o dia 21, encerrando-se às 23 horas, com samba na praça. Até lá estão marcadas as seguintes atividades: torneio de futebol de salão, no módulo esportivo, às 20:00 horas; torneio de truque, na antiga prefeitura, às 19:00 horas; barraquinhas, às 20:00 horas na Praça Coronel Salviano Monteiro Guimarães. Hoje, às 20:00 horas será realizada a 1ª Usina de música e a Corrida de Mestre D'Armas que envolve um percurso de 4 quilômetros, a partir das 24:00 horas, com cerca de 200 participantes. É um dos pontos altos das comemorações. Amanhã ao meio-dia começa um torneio de Futebol quadrangular, no Estádio Adonir Guimarães; antes, às 9 horas, no mesmo local será realizada a ginastrada; mais tarde às 17:45 é a vez da corrida da Pedra Fundamental, às 19:00 a Igreja da Matriz abre suas portas para a Missa Comemorativa, às 20 horas terá a IV Roda de Viola Sertaneja e às 23 horas haverá o baile da cidade.

No dia 20 as atividades começam às 10 horas com a parada de Bicicletas. As 16 horas terá um Torneio de Pangarés e às 20 horas o folclore regional catira-curraleira. No dia 21 às 4 horas haverá a Alvorada festiva, às 9 horas será realizada a missa do catireiro com a presença do governador José Ornellas.

As 10 horas haverá o Giro dos Foliões pela cidade. As 14 horas, na Quadra da Vila Vicentina, haverá um jogo de Basquete com os deficientes e às 20 horas será realizado em Encontro de Repentistas, na Feira Modelo de Planaltina. A praça coronel Salviano Monteiro será palco de um Encontro de Folclore e às 23 horas a programação se encerra com muito samba na praça.

A história desde 1790

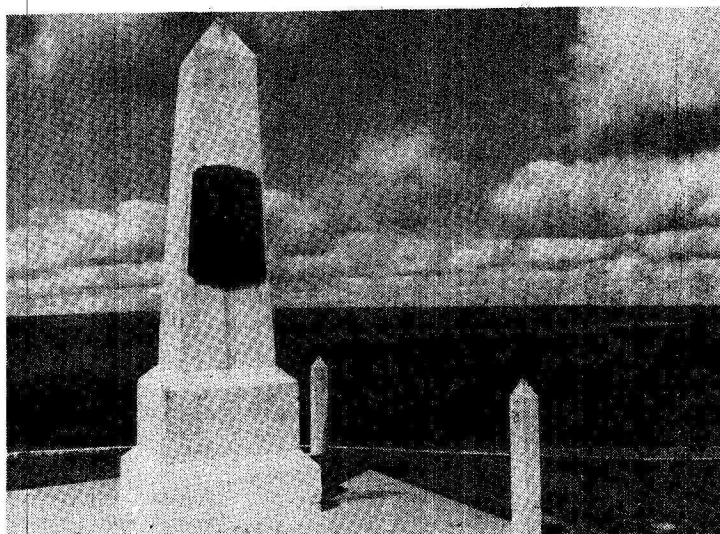
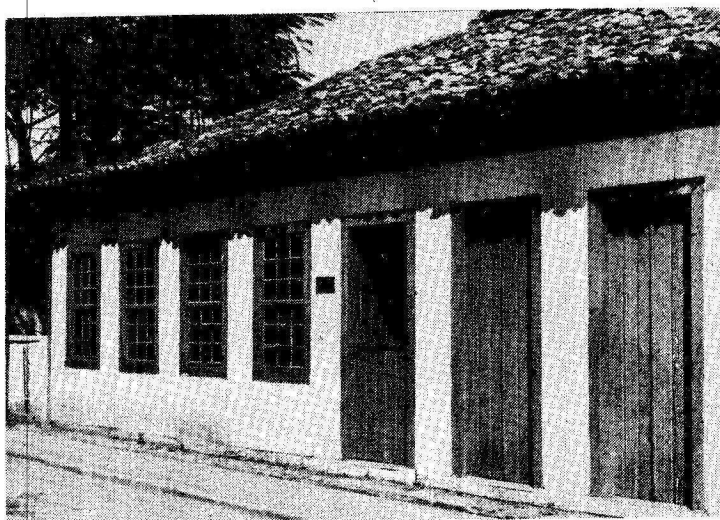
Na véspera do aniversário de Planaltina é tempo de se reviver a história da mais antiga cidade satélite do Distrito Federal, que vai sendo contada de geração a geração desde 1790, quando o lugarejo não tinha nome e servia apenas como ponto de pouso da passagem utilizada para o escoamento do ouro nas minas de Santa Luzia (Luziânia), Cocais, Trairas, Peixes, Paraná e Santo Antônio (Formosa) e municípios da geoeconômica.

Em 1770 um ferreiro instalou-se no local, atraindo muitos viajantes para consertar ferramentas, armas, ferraduras ou mesmo para pousar. Devido sua habilidade ficou conhecido como Mestre D'Armas, como mais tarde passou a ser chamado o local. Neste período começou a ser formado um pequeno povoado.

Por volta de 1811, uma epidemia alastrou-se na região, levando os moradores a fazer uma promessa a São Sebastião, que implicava na doação de terras. Em 1811 o povoado passa a ser considerado "Arraial de São Sebastião de mestre D'Arms". A elevação do Arraial a Distrito Mestre D'Arms foi em 1859 e um decreto de 19 de março de 1891, assinado pelo vice-governador, Tenente-Coronel Bernardo Antônio de Faria Albernaz, transformou o Distrito em Vila.

Um ano depois a vila ganha cadeia pública e sua primeira escola.

Já em 1910, uma Lei estadual, a de nº 363 transforma a Vila Mestre D'Arms em Altamir. Outra Lei estadual, expedida em 1917 transforma o nome da Vila em Planaltina, que permanece em 1938 com a elevação para a categoria de cidade. Pelo Decreto Federal nº 311 e com a criação de Brasília, em 1960, Planaltina passa à condição de cidade-satélite.



O museu de Planaltina e a igreja de São Sebastião são monumentos históricos da cidade. A pedra fundamental, inaugurada em 1922, é um marco da construção de Brasília